



# Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Janeiro de 2018



Fotos Agência Brasília



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**Rodrigo Rollemberg**

Governador

**Renato Santana**

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO  
E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAG**

**Leany Barreiro de Sousa Lemos**

Secretária

**COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**

**Lucio Remuzat Rennó Júnior**

Presidente

**Martinho Bezerra de Paiva**

Diretor Administrativo e Financeiro

**Bruno de Oliveira Cruz**

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

**Ana Maria Nogales Vasconcelos**

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

**Aldo Paviani**

Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais

## **EQUIPE RESPONSÁVEL**

### **Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON**

Clarissa Jahns Schlabitiz - Gerente

### **Núcleo de Análise de Índices de Preços- NUPRE**

Carlos Alberto Reis

Luiz Rubens Câmara de Araújo

## 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO- IPCA

A inflação oficial de Brasília, medida pelo IPCA, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE registrou no mês de janeiro de 2018, redução de 0,15% na comparação com dezembro do ano passado. O resultado de sinal negativo é o único observado entre as 13 localidades onde o IBGE pesquisa mensalmente a variação de preços que compõe o índice. Assim, Brasília registrou a inflação mais baixa de janeiro, enquanto a média Brasil foi de 0,29%. De outro lado, as localidades que apresentaram as maiores variações Porto Alegre (0,68%), Grande Vitória (0,70%), e Rio de Janeiro (0,42%). (Tabela 1).

**Tabela 1 - IPCA - Variação percentual frente ao mês anterior, variação acumulada no ano e variação acumulada em 12 meses, segundo as regiões pesquisadas**

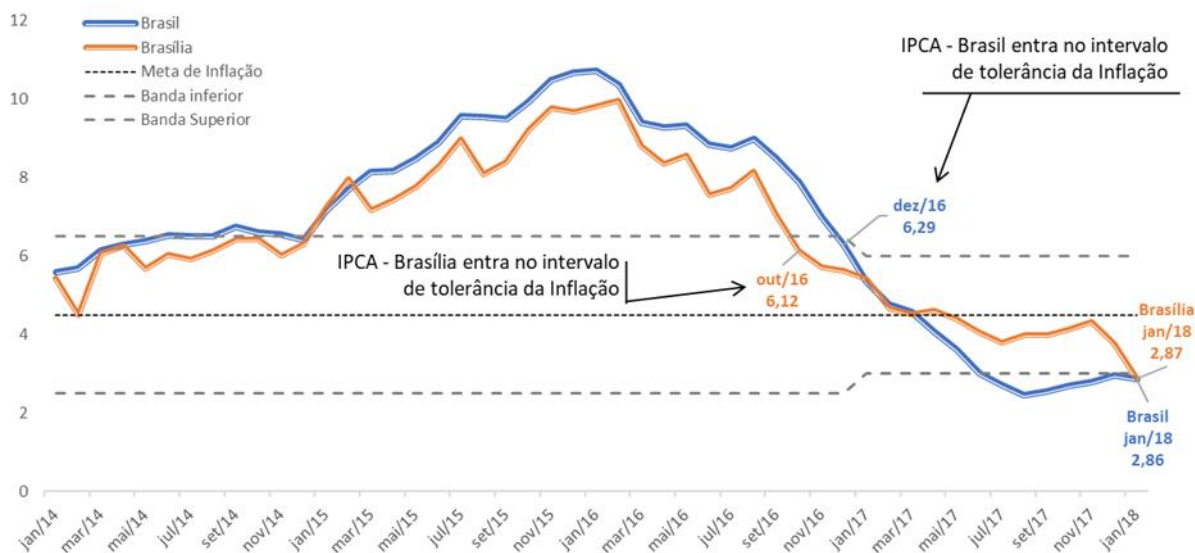
| Regiões         | Peso Regional (%) | Variação percentual |              |             |              |             |             |
|-----------------|-------------------|---------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|
|                 |                   | No mês              |              | No Ano      |              | Em 12 meses |             |
|                 |                   | Dezembro            | Janeiro      | Dezembro    | Janeiro      | Dezembro    | Janeiro     |
| Vitória         | 1,78              | 0,39                | 0,70         | 2,55        | 0,70         | 2,55        | 2,55        |
| Porto Alegre    | 8,40              | 0,28                | 0,68         | 2,52        | 0,68         | 2,52        | 3,03        |
| Rio de Janeiro  | 12,06             | 0,54                | 0,42         | 3,03        | 0,42         | 3,03        | 3,05        |
| Belo Horizonte  | 10,86             | 0,33                | 0,36         | 2,03        | 0,36         | 2,03        | 1,74        |
| Salvador        | 7,35              | 0,10                | 0,35         | 2,14        | 0,35         | 2,14        | 1,81        |
| Fortaleza       | 3,49              | 0,54                | 0,34         | 2,27        | 0,34         | 2,27        | 1,99        |
| Curitiba        | 7,79              | 0,57                | 0,26         | 3,42        | 0,26         | 3,42        | 3,37        |
| São Paulo       | 30,67             | 0,62                | 0,21         | 3,63        | 0,21         | 3,63        | 3,61        |
| Campo Grande    | 1,51              | 0,15                | 0,10         | 2,11        | 0,10         | 2,11        | 1,64        |
| Belém           | 4,65              | -0,18               | 0,08         | 1,14        | 0,08         | 1,14        | 0,84        |
| Goiânia         | 3,59              | 0,48                | 0,05         | 3,76        | 0,05         | 3,76        | 3,60        |
| Recife          | 5,05              | 0,43                | 0,03         | 3,31        | 0,03         | 3,31        | 3,01        |
| <b>Brasília</b> | <b>2,80</b>       | <b>0,59</b>         | <b>-0,15</b> | <b>3,76</b> | <b>-0,15</b> | 3,76        | <b>2,87</b> |
| <b>Brasil</b>   | <b>100,00</b>     | <b>0,44</b>         | <b>0,29</b>  | <b>2,95</b> | <b>0,29</b>  | <b>2,95</b> | <b>2,86</b> |

Fonte: IBGE/Elaboração:Codeplan/Gecon-Nupre

Com este resultado mensal, Brasília ajustou sua trajetória em relação ao Brasil, acumulando em 12 meses, 2,87% de inflação, enquanto o IPCA Brasil acumula 2,86%, ambos abaixo do limite inferior da meta de inflação estabelecida (3,0%). A trajetória de queda da inflação brasileira para atingir esse nível começou em janeiro de 2016 e se intensificou ao longo de 2017. Como mostra o Gráfico 2, a inflação do Brasil registrou variação acumulada em 12 meses dentro do intervalo de tolerância da meta de inflação em dezembro de 2016 e abaixo do limite inferior a partir de junho, patamar que vem sendo mantido. Já o IPCA de Brasília, em sua trajetória descendente, alcançou o limite superior da inflação antes, em outubro de 2016, porém, sua curva foi menos inclinada, revelando um descolamento entre os dois índices de maneira mais contundente a partir de julho de 2017. Em janeiro de 2018, após nove meses registrando inflação acumulada em 12 meses acima da

média nacional, Brasília voltou a alcançar a inflação do país, com diferença 0,01 ponto percentual.

**Gráfico 1 - IPCA - Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Brasília – janeiro de 2014 a janeiro de 2018**



Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

### 1.1. A variação mensal, a variação acumulada no ano e em 12 meses do IPCA/Brasília, por grupos de consumo

#### 1.1.1. No mês “-0,15%”

Na análise por grupos, apresentada na Tabela 2, é possível averiguar quais foram os grupos que compõem o índice do DF responsáveis pela inflação verificada no mês de janeiro. Assim, marcados por pressão de alta, destacam-se os grupos Artigos de Residência, com 0,59%, Alimentação e Bebidas, com 0,58%, Educação, com 0,35% e Saúde e Cuidados Pessoais, com 0,27%. Despesas Pessoais e Comunicação também tiveram alta nos preços, porém, mais próximo de zero, com 0,19% e 0,11%, respectivamente. Já as variações negativas ocorreram nos grupos Transportes, com -0,82%, Habitação, -0,85% e Vestuário, com -1,2%.

O grupo Artigos de Residência mostrou alta de 0,59%, primeira alta desde julho de 2017. Eletrodomésticos e alguns produtos de TV, som e informática tiveram alguma recomposição de preços, assim como alguns tipos de móveis. Alimentação e bebidas, com 0,58%, foi pressionado pela alimentação no domicílio, com elevação de 1,25%, advindos principalmente de variações sazonais em preços de tubérculos, hortaliças e frutas. O grupo Educação (0,35%) mostrou alta somente em produtos de papelaria e leitura, enquanto Saúde e Cuidados Pessoais (0,27%) segue com a trajetória de alta, verificada em 2017, em serviços médicos e dentários e planos de saúde.



Por causa do menor aumento do salário mínimo (de 1,81%), o grupo Despesas Pessoais (0,19%) tende a pressionar menos a inflação por meio da rubrica empregado doméstico, que em 2017 participava todos os meses com o valor de 0,52% e, em janeiro, foi de 0,15%, número que tende a se repetir ao longo do ano. Comunicação, com variação de 0,11% mostrou-se praticamente estável, com alguma variação para cima nas tarifas de acesso à internet e aparelho telefônico.

**Tabela 2 - IPCA/Brasília - Grupos de despesa. Variação percentual no mes frente ao mês anterior, variação acumulada no ano e variação acumulada em 12 meses**

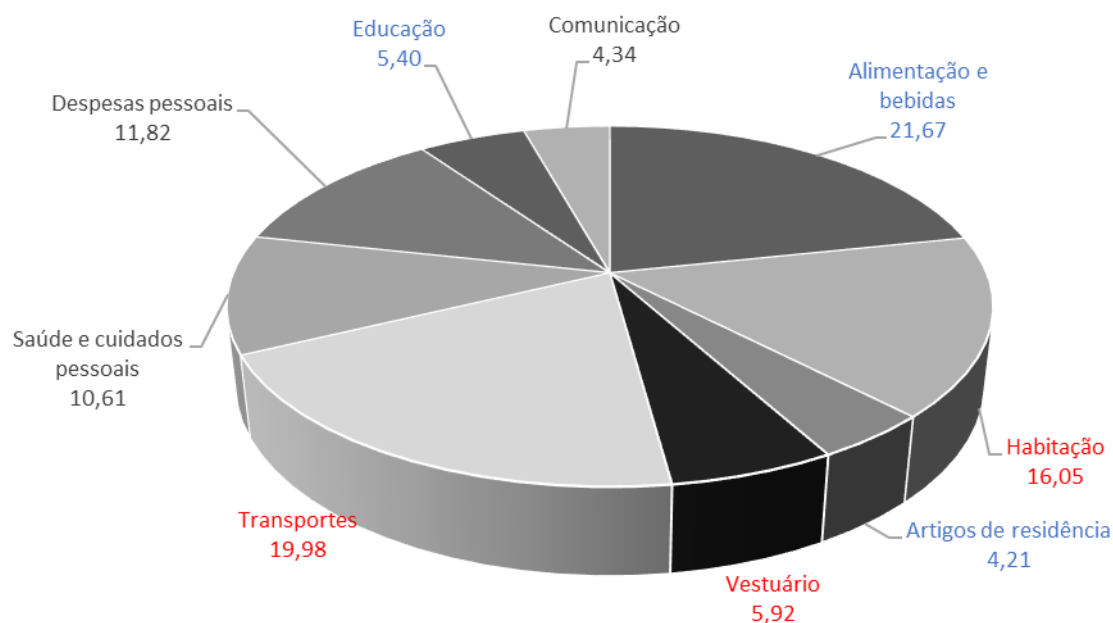
| Grupos de despesas        | IPCA - JANEIRO DE 2018 |              |             |              |             |             |
|---------------------------|------------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|
|                           | Variação percentual    |              |             |              |             |             |
|                           | No mês                 |              | No Ano      |              | Em 12 meses |             |
|                           | Dezembro               | Janeiro      | Dezembro    | Janeiro      | Dezembro    | Janeiro     |
| Artigos de residência     | -0,18                  | 0,59         | -3,44       | 0,59         | -3,44       | -2,79       |
| Alimentação e bebidas     | 0,28                   | 0,58         | -0,21       | 0,58         | -0,21       | -0,40       |
| Educação                  | 0,13                   | 0,35         | 5,03        | 0,35         | 5,03        | 4,92        |
| Saúde e cuidados pessoais | 0,38                   | 0,27         | 6,51        | 0,27         | 6,51        | 6,49        |
| Despesas pessoais         | 0,28                   | 0,19         | 4,53        | 0,19         | 4,53        | 4,26        |
| Comunicação               | -0,23                  | 0,11         | 2,61        | 0,11         | 2,61        | 1,81        |
| Transportes               | 2,63                   | -0,82        | 7,54        | -0,82        | 7,54        | 4,38        |
| Habitação                 | -0,55                  | -0,85        | 4,25        | -0,85        | 4,25        | 3,28        |
| Vestuário                 | 0,66                   | -1,20        | 4,14        | -1,20        | 4,14        | 3,46        |
| <b>Índice geral</b>       | <b>0,59</b>            | <b>-0,15</b> | <b>3,76</b> | <b>-0,15</b> | <b>3,76</b> | <b>2,87</b> |

Fonte: IBGE/Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Do lado das quedas, Transportes, com 0,82%, se destaca pela redução sazonal nos preços de passagens aéreas e na redução do preço da gasolina. Habitação (-0,85%) mostrou queda devido à mudança de bandeira tarifária em janeiro, que saiu da bandeira vermelha (adicional de R\$3,50 a cada 100 megawats) para bandeira verde (sem adicional). E, Vestuário, com diminuição média de -1,2% nos preços, teve influência de todos os seus subgrupos (roupas, calçados e joias e bijuterias), possivelmente devido ao período pós festas de fim de ano.

A participação da inflação de cada grupo no resultado final do mês pode ser vista no Gráfico 2 a seguir. Assim, apesar de Artigos de Residência ter registrado a maior variação no mês, a variação positiva que mais impactou o resultado de janeiro para Brasília foi Alimentação e Bebidas, responsável por 21,67% do resultado. Contudo, foram as variações negativas de grupos como Transportes e Habitação que definiram o resultado. Com pesos de 19,98% e 16,05%, os dois grupos mostraram quedas significativas, a ponto de levar o índice para o patamar negativo.

**Gráfico 2 – Peso mensal (%) dos grupos de itens do IPCA Brasília – Janeiro de 2018**



Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

### 1.1.2. Em 12 meses “2,87%”

O resultado acumulado em 12 meses está 2,87%, 0,01 ponto percentual acima da inflação do Brasil. A pressão de alta diminuiu e se modificou entre dezembro e janeiro, de forma que o grupo que se destaca este mês é o de Saúde e Cuidados Pessoais (serviços médicos e planos de saúde), com 6,49%. Em seguida, está Educação, com 4,92%, pressionado pelos reajustes em cursos regulares e em cursos preparatórios. Transporte aparece em terceiro, com 4,38%, puxado, principalmente, pelos preços da gasolina e pelas tarifas de ônibus urbano que mudaram no início de 2017. Despesas Pessoais vem logo após, com 4,26%, em grande parte, devido à variação de custo com empregado doméstico (que é baseado na variação do salário mínimo).

Vestuário, com 3,46%, se encontra em quinto no ranking entre os grupos, e Habitação, com 3,28%, é impactado pela variação no gás de botijão e nas tarifas de energia elétrica. Comunicação, com 1,81%, mostra quedas significativas em aparelho telefônico e serviços de telefonia, equilibrando as altas dos demais serviços prestados pelo grupo.

Finalmente, com -0,4%, está o grupo Alimentação e Bebidas, que é resultado da diminuição

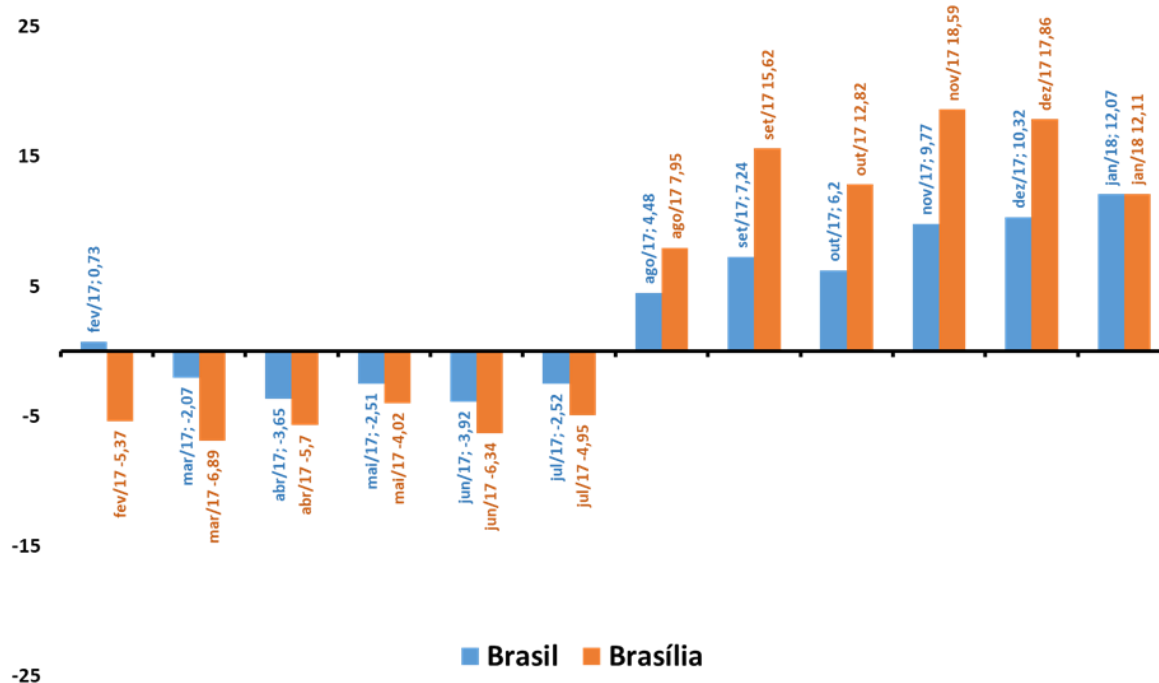


de custos da alimentação no domicílio ano passado. E Artigos de Residência, com -2,74%, mostra um espelho da situação do comércio varejista dessa categoria.

Cabe mencionar, no grupo de Transportes, o comportamento do preço da gasolina. Em 12 meses, a gasolina mostrou elevação de 17,86% em 2017 e, em janeiro de 2018, esse número baixou para 12,11%. Este comportamento está relacionado a questões de concorrência local, a aumentos de tributos federais e, também, à nova política de preços nas refinarias da Petrobras, que passou a seguir variações do preço do petróleo internacional<sup>1</sup>.

O gráfico 3 mostra o comportamento do IPCA acumulado em 12 meses da gasolina no último ano. Percebe-se que durante todo o ano de 2017 houve um descolamento entre Brasil e DF, com o primeiro semestre revelando uma queda muito maior em Brasília do que para o Brasil e, no segundo semestre uma inversão desse comportamento. Um dos motivos para a inversão é justamente a queda de preços ocorrida no início de 2017. Assim, quando os preços voltaram a crescer, a base de comparação estava muito baixa, fazendo com que a variação relativa aumentasse muito.

**Gráfico 3 - IPCA do item Gasolina - variação percentual acumulada (%) em 12 meses – Brasil e Brasília – janeiro de 2017 a janeiro de 2018**



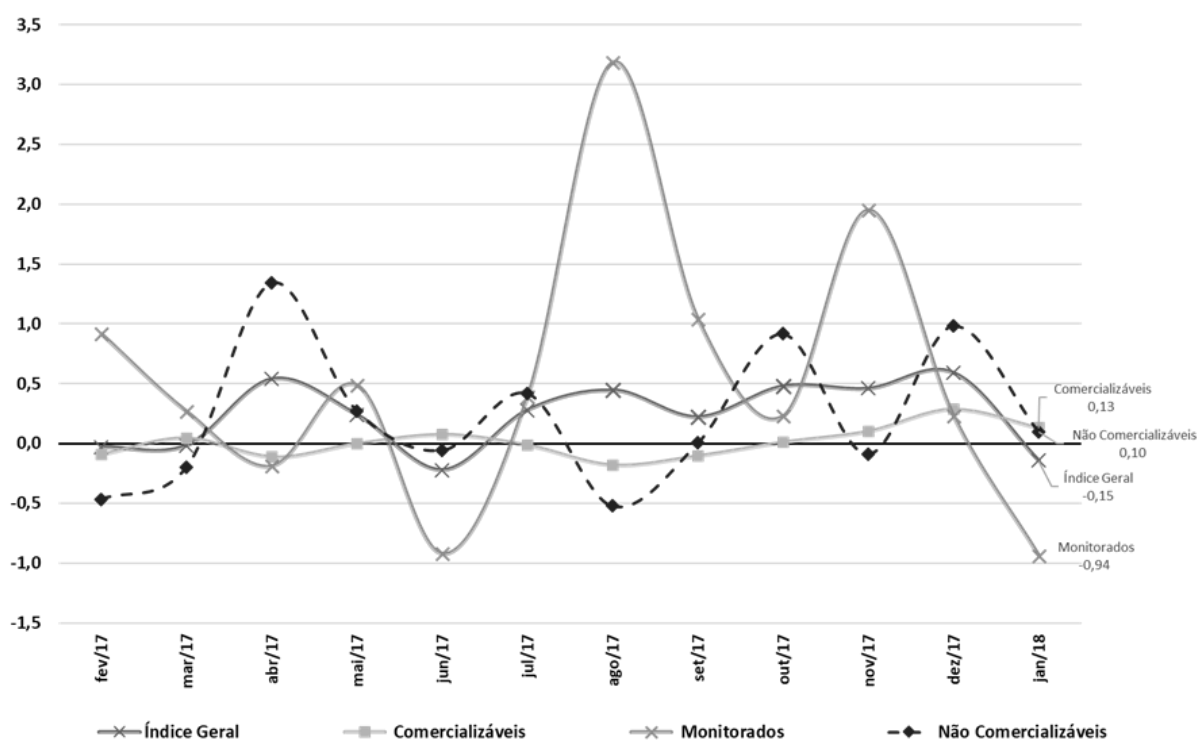
Fonte: IBGE/ Elaboração Codeplan/GECON-Nupre

<sup>1</sup> SCHLABITZ, Clarissa Jahns e CRUZ, Bruno de Oliveira. “Os preços da gasolina “C” no Distrito Federal” Nota Técnica Codeplan, dezembro de 2017.

## 1.2. A variação mensal do IPCA/Brasília, pela classificação do Banco Central do Brasil

O Gráfico 4 mostra a variação mensal do IPCA/Brasília classificado segundo as categorias de preços **Monitorados**<sup>2</sup>, **Comercializáveis**<sup>3</sup> e **Não Comercializáveis**<sup>4</sup>. É possível observar que a categoria Monitorados desde julho apresentava variação positiva, em janeiro deste ano, mostrou queda, com -0,94%. Este número adveio da diminuição tarifária na energia elétrica, dos preços da gasolina, e de alguns medicamentos. Esta categoria, até dezembro havia sido em grande parte responsável pelo descolamento da trajetória da inflação regional em relação à nacional, neste mês de janeiro, foi a que levou a trajetória do DF em direção à nacional.

**Gráfico 4 – IPCA-Brasília: Variação mensal (%) – Geral e por segmento – janeiro de 2017 a janeiro de 2018**



Fonte: BACEN/IBGE. Elaboração DIEPS-Gecon/CODEPLAN

<sup>2</sup> **Monitorados**: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e distrital ou municipais;

<sup>3</sup> **Comercializáveis**: Alimentos industrializados e semielaborados, artigos de limpeza, higiene e beleza, mobiliário, utensílios domésticos, equipamentos eletroeletrônicos, aquisição de veículos, álcool combustível, cama/mesa/banho, fumo e bebidas, vestuário e material escolar;

<sup>4</sup> **Não comercializáveis**: Produtos *in natura*, alimentação fora do domicílio, aluguel, habitação-despesas operacionais, veículos-seguro/repares/lavagem/estacionamento, recreação e cultura, matrícula e mensalidade escolar, livros didáticos, serviços médicos e serviços pessoais.

A categoria Não Comercializáveis apresentou variação de 0,10%, quase estável. Este número é um resultado equilibrado entre variações positivas e negativas de produtos alimentícios consumidos em domicílio. Por fim, a categoria Comercializáveis variou 0,13%, com aumentos relacionados a alimentos, como pão de queijo e contrafilé, e alguns produtos de supermercados e perfumarias, com desodorante.

### 1.3. IPCA/Brasília, por Item<sup>5</sup> de consumo: variação mensal e acumulada em 12 meses

#### 1.3.1. Alimentação e Bebidas

##### 1.3.1.1. Variação no mês “0,58%”

A análise do IPCA/Brasília, de janeiro, revelou que a **Alimentação no domicílio** apresentou elevação média de preços de **1,25%** quando comparados aos preços praticados no mês anterior. Neste agrupamento de Itens, elevações de preços mais expressivas foram encontradas, em Tubérculos, raízes e legumes, 19,34%, Hortaliças e verduras, 6,44% e Frutas 4,82%. Já as reduções de preços mais significativas foram encontradas em Pescados, -5,84%, Óleos e gorduras, -2,74% e Cereais, leguminosas e oleaginosas -2,43%.

Ao observar os produtos que experimentaram maiores altas de preços destaca-se tomate com 35,66%, cenoura, 14,79%, batata-inglesa, 11,19%, cheiro-verde, 9,53% e alface 8,67%. Em Frutas as altas mais expressivas foram observadas as da banana-prata, 25,43% e melancia 9,74. Produtos que apresentaram reduções de preços mais expressivas foram: peixes, -5,84%, óleo de soja -3,64% e margarina, -1,62%

Quanto a **Alimentação fora do domicílio**, ao comparar com a variação de preços no mês anterior, constata-se que em janeiro houve redução de preços de **-0,27%**. Dentre os produtos que apresentaram maiores reduções de preços encontram-se o lanche, -0,45%, e refeição, -0,28%, enquanto os serviços que mais subiram foram as bebidas alcólicas, com 1,54%.

##### 1.3.1.2. Alimentação e bebidas: variação em 12 meses “-0,40%”

Em 12 meses os preços da **Alimentação no Domicílio** recuaram em média -3,58% puxados pelos preços dos Cereais, leguminosas e oleaginosas cuja redução chegou a -24,94%. Os produtos

---

<sup>5</sup> Classificação adota pelo IBGE na estrutura de medição do IPCA e INPC, segundo a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF): Grupo, Subgrupo, Item e Subitem, sendo este último o menor nível de detalhamento de despesa.

que apresentaram as maiores reduções de preços são o feijão-carioca (rajado) -36,29% e o arroz -17,71%.

Os preços das Frutas por sua vez recuaram -15,04%, com participação significativa da banana-d'água por acumular baixa no período de -40,15%, seguido dos preços da maçã, com queda de -20,96%, da banana-prata, com -18,98%, da uva, com -16,60%, e da laranja pera, com -13,33%.

Os Açúcares e derivados acumularam baixa de preços de -7,71%, com importante contribuição para essa baixa do preço do açúcar cristal, que teve queda de 13,62%.

No conceito **Alimentação fora do domicílio**, em 12 meses, a alta de preços acumulada no período foi de **3,93%**, que tem na dianteira a alta os preços do lanche, 5,09%, o café da manhã, 4,79% seguido do preço da refeição 3,76%.

A Tabela 3 compara a evolução de preços médios, em nível de subgrupos e classe de Itens de consumo, entre os preços médios praticados em Brasília e no Brasil.

**Tabela 3 - IPCA/Brasília e Brasil. Grupo Alimentação e Bebidas, no domicílio e fora do domicílio - Variação percentual por Subgrupo e Item no mês, no ano e em 12 meses**

| Alimentação e Bebidas: no domicílio e fora do domicílio | IPCA - JANEIRO DE 2018 |             |              |             |              |              |
|---|------------------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|
|   | Variação percentual    |             |              |             |              |              |
|   | No mês                 |             | No Ano       |             | Em 12 Meses  |              |
|   | Brasília               | Brasil      | Brasília     | Brasil      | Brasília     | Brasil       |
| <b>Alimentação e bebidas</b>                            | <b>0,58</b>            | <b>0,74</b> | <b>0,58</b>  | <b>0,74</b> | <b>-0,40</b> | <b>-1,49</b> |
| <b>Alimentação no domicílio</b>                         | <b>1,25</b>            | <b>1,12</b> | <b>1,25</b>  | <b>1,12</b> | <b>-3,58</b> | <b>-3,94</b> |
| Tubérculos, raízes e legumes                            | 19,34                  | 22,11       | 19,34        | 22,11       | 16,79        | 22,56        |
| Hortaliças e verduras                                   | 6,44                   | 4,26        | 6,44         | 4,26        | 8,33         | 1,79         |
| Frutas  | 4,82                   | 4,08        | 4,82         | 4,08        | -15,04       | -13,47       |
| Panificados   | 2,23                   | 0,21        | 2,23         | 0,21        | 5,57         | 1,48         |
| Farinhas, féculas e massas                              | 1,82                   | -0,29       | 1,82         | -0,29       | 0,48         | -5,85        |
| Carnes  | 1,63                   | 0,46        | 1,63         | 0,46        | -2,37        | -2,35        |
| Bebidas e infusões                                      | 0,28                   | 0,04        | 0,28         | 0,04        | 5,02         | 3,06         |
| Açúcares e derivados                                    | 0,27                   | -0,01       | 0,27         | -0,01       | -7,71        | -13,45       |
| Aves e ovos   | -0,43                  | -0,49       | -0,43        | -0,49       | -5,11        | -5,23        |
| Sal e condimentos                                       | -1,01                  | -0,73       | -1,01        | -0,73       | 0,85         | -5,59        |
| Carnes e peixes industrializados                        | -1,01                  | 0,21        | -1,01        | 0,21        | -3,51        | -1,32        |
| Leite e derivados                                       | -1,30                  | -0,01       | -1,30        | -0,01       | -6,64        | -5,98        |
| Cereais, leguminosas e oleaginosas                      | -2,43                  | -0,99       | -2,43        | -0,99       | -24,94       | -22,23       |
| Óleos e gorduras  | -2,74                  | -0,27       | -2,74        | -0,27       | -4,22        | -7,78        |
| Pescados  | -5,84                  | 2,14        | -5,84        | 2,14        | -7,31        | 2,41         |
| <b>Alimentação fora do domicílio</b>                    | <b>-0,27</b>           | <b>0,06</b> | <b>-0,27</b> | <b>0,06</b> | <b>3,93</b>  | <b>3,19</b>  |

Fonte: IBGE/Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

## 1.3.2. Habitação

### 1.3.2.1. Variação no mês “-0,85%”

O IPCA-Brasília registrou em janeiro recuo dos preços em -0,85%, com maior participação nesse recuo a Energia elétrica residencial, -5,19% do subgrupo Combustíveis e energia. Outro subgrupo que registrou queda foi artigos de limpeza, comercializados com preços 0,87% menores, cuja maior participação, no agrupamento, foi percebida no preço do desinfetante, -2,98%, água sanitária, -1,21%, e detergente, -1,04%.

No sentido das altas, cita-se o subgrupo Aluguel e Taxas, 0,24%, com destaque para a elevação dos preços de condomínios em 0,56%. Além disso, o subgrupo Reparos mostrou estabilidade, com 0,02%. Há que se destacar a elevação dos preços do gás de botijão, com alta de 1,62%, que apesar de não ter impactado tanto o resultado da Habitação, é item de peso na cesta dos residentes de Brasília.

### 1.3.2.2. Variação acumulada em 12 meses “3,28%”

No **acumulado de 12 meses**, o indicador revela que o subgrupo combustíveis e energia foi o que mais pressionou o indicador com elevação de 5,02%. Dentre os subgrupos, destaca-se o gás de botijão com alta nos preços que chegou a 17,83%, e da energia elétrica residencial, com 1,69%, que, apesar de parecer baixa tem alta representatividade na cesta. Além desses, cabe citar a variação dos Reparos, 5,28%, com alta mais expressiva a mão-de-obra, 6,06%. Aluguel e taxas, que é um subgrupo também de peso, mostrou elevação de 2,63%, sendo pressionado pelos valores dos condomínios, que subiram 9,07%. Estes, portanto, foram os principais impactos observados no grupo no ano.

A tabela a seguir permite comparar o comportamento de preços dos que envolvem as despesas das famílias com habitação tanto em Brasília quanto com a média para o Brasil (Tabela 4).

Tabela 4 - IPCA/Brasília e Brasil: Grupo Habitação. Variação percentual por Item no mês, no ano e em 12

IPCA - JANEIRO DE 2018

| Habitação                    | Variação percentual |              |              |              |             |             |
|------------------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|
|                              | No mês              |              | No Ano       |              | Em 12 meses |             |
|                              | Brasília            | Brasil       | Brasília     | Brasil       | Brasília    | Brasil      |
| <b>Habitação</b>             | <b>-0,85</b>        | <b>-0,85</b> | <b>-0,85</b> | <b>-0,85</b> | <b>3,28</b> | <b>5,18</b> |
| Combustíveis (domésticos)    | 1,62                | -0,23        | 1,62         | -0,23        | 17,83       | 14,63       |
| Aluguel e taxas              | 0,24                | 0,51         | 0,24         | 0,51         | 2,61        | 4,68        |
| Reparos                      | 0,02                | 0,20         | 0,02         | 0,20         | 5,28        | 3,81        |
| Artigos de limpeza           | -0,87               | -0,12        | -0,87        | -0,12        | -3,49       | -2,37       |
| Energia elétrica residencial | -5,19               | -4,73        | -5,19        | -4,73        | 1,69        | 5,77        |

Fonte: IBGE/Elaboração:Codeplan/Gecon-Nupre

### 1.3.3. Artigos de Residência

#### 1.3.3.1. Variação no mês “-0,59%”

Ao olhar os resultados do IPCA-Brasília de janeiro, vê-se que a maior contribuição para esse resultado adveio da elevação de preços dos eletrodomésticos e equipamentos, 1,67%, particularmente das máquinas de lavar roupa, 3,38% e fogão, 2,15%. Na rota das baixas de preços mais expressivas foram encontrados os televisores, -1,17% e aparelhos de DVD, -1,75%, utensílios de metal, -1,50%, e colchão, -0,56%.

#### 1.3.3.2. Variação acumulada em 12 meses “-2,79%”

No acumulado em 12 meses, a retração dos preços teve como principal indutor os preços de TV, som e informática, -7,03%; em razão da redução de preços dos microcomputadores que chega a -10,06%, dos aparelhos de DVD, -4,98% e dos televisores, -4,31%.

Na mesma direção das quedas de preços caminharam: Mobiliário, -5,79%, particularmente pelos preços dos móveis para sala, -9,38%, e móvel para copa e cozinha, -2,05%. Recuaram, também, ao longo do ano, os preços dos eletrodomésticos e equipamentos, -1,03%.

Em termos de altas acumuladas, as mais expressivas foram as observadas no agrupamento Consertos e manutenção, 2,92%, empurrada pela alta dos consertos máquinas de lavar roupas, 7,31%, refrigeradores, 6,84% além dos preços de conserto de televisores, 5,08% (Tabela 5).



**Tabela 5 - IPCA/Brasília e Brasil. Grupo Artigos de Residência: Variação percentual mensal no ano e em 12 meses por Itens**

| Artigos de Residência           | IPCA - JANEIRO DE 2018 |             |             |             |              |              |
|---------------------------------|------------------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
|                                 | Variação percentual    |             |             |             |              |              |
|                                 | No mês                 |             | No Ano      |             | Em 12 meses  |              |
|                                 | Brasília               | Brasil      | Brasília    | Brasil      | Brasília     | Brasil       |
| <b>Artigos de residência</b>    | <b>0,59</b>            | <b>0,14</b> | <b>0,59</b> | <b>0,14</b> | <b>-2,79</b> | <b>-1,24</b> |
| Eletrodomésticos e equipamentos | 1,67                   | 0,70        | 1,67        | 0,70        | -1,03        | -2,15        |
| Cama, mesa e banho              | 0,84                   | 0,79        | 0,84        | 0,79        | 1,98         | -1,01        |
| Consertos e manutenção          | 0,71                   | 0,20        | 0,71        | 0,20        | 2,92         | 3,15         |
| Utensílios e enfeites           | 0,56                   | 0,03        | 0,56        | 0,03        | 1,86         | 2,03         |
| TV, som e informática           | 0,40                   | -0,53       | 0,40        | -0,53       | -7,03        | -5,95        |
| Mobiliário                      | -0,04                  | -0,09       | -0,04       | -0,09       | -5,79        | -0,80        |

Fonte: IBGE/Elaboração:Codeplan/Gecon-Nupre

#### 1.3.4. Vestuário

##### 1.3.4.1. Variação no mês “-1,20%”

O grupo Vestuário apresentou variação negativa no mês em razão da queda de preços em quase todos os produtos e acessórios que o integram. As quedas de preços mais significativas foram encontradas em vestido, -2,54% e joias, -2,87%.

##### 1.3.4.2. Variação acumulada em 12 meses “3,46%”

Em 12 meses, o grupo acumulou variação média de preços de 3,46%, com variação mais expressiva em Tecidos e armarinhos, de 6,23%, seguido de Calçados e acessórios, com 4,87%. Entre os produtos, o acumulado mais elevado se encontra nas sandálias / chinelos infantis, com 11,39%. Outros produtos que se destacam, são: calça comprida masculina, com 8,44%, sapato masculino, 7,85%; e artigos de armarinho, com 7,96%.

A Tabela 6 a seguir permite comparar a evolução de preços tanto em Brasília quanto os preços médios no Brasil.

Tabela 6 - IPCA/Brasília e Brasil. Grupo Vestuário: Variação percentual no mês, no ano e em 12 meses por Itens

| Vestuário             | IPCA - JANEIRO DE 2018 |              |              |              |             |             |
|-----------------------|------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|
|                       | Variação percentual    |              |              |              |             |             |
|                       | No mês                 |              | No Ano       |              | Em 12 meses |             |
|                       | Brasília               | Brasil       | Brasília     | Brasil       | Brasília    | Brasil      |
| <b>Vestuário</b>      | <b>-1,20</b>           | <b>-0,98</b> | <b>-1,20</b> | <b>-0,98</b> | <b>3,46</b> | <b>2,24</b> |
| Tecidos e armarinho   | 0,53                   | 0,07         | 0,53         | 0,07         | 6,23        | 2,94        |
| Calçados e acessórios | -0,69                  | -0,98        | -0,69        | -0,98        | 4,87        | 3,42        |
| Roupa feminina        | -1,20                  | -0,93        | -1,20        | -0,93        | 5,06        | 1,19        |
| Jóias e bijuterias    | -1,36                  | -0,52        | -1,36        | -0,52        | -3,07       | 1,36        |
| Roupa infantil        | -1,46                  | -1,14        | -1,46        | -1,14        | -2,08       | 2,39        |
| Roupa masculina       | -1,58                  | -1,12        | -1,58        | -1,12        | 4,24        | 2,14        |

Fonte: IBGE/Elaboração:Codeplan/Gecon-Nupre

### 1.3.5. Transportes

#### 1.3.5.1. Variação no mês “-0,82%”

O grupo Transportes em janeiro apresentou redução de preços em média de -0,82%, impulsionado pela redução dos preços do seguro voluntário de veículos, -7,59%; passagens aéreas, -3,74%; preços dos automóveis usados, 1,90%; gasolina, -1,68%; preços do transporte escolar, -1,65% dentre outros.

#### 1.3.5.2. Variação Acumulada em 12 meses “4,38%”

Em 12 meses, a alta dos preços do transporte acumula 4,38%, com altas de preços concentrada nos preços dos combustíveis, 11,02%, sendo que o impacto direto nesse item adveio do preço da gasolina que acumulou alta de 12,11%. Além dos combustíveis, destacam-se, no subgrupo Transporte público, o acumulado dos preços de ônibus urbano, 8,93%, e no subgrupo Veículo próprio, peças e acessórios para veículos, 4,99%, e emplacamento e licença, com 4,30%.

No lado das variações negativas, para os usuários do modal ônibus interestadual se constatou redução nos preços, médios, de -8,06%, o mesmo ocorrendo com os preços das passagens aéreas cuja redução de preços também foi expressiva, -5,04%.

A Tabela 7 possibilita a comparação entre os preços praticados em Brasília com as praticadas na média Brasileira.

**Tabela 7 - IPCA/Brasília e Brasil. Grupo Transportes: Variação percentual mensal, no ano e em 12 meses**  
**IPCA - JANEIRO DE 2018**

| Transportes             | Variação percentual |             |              |             |             |             |
|-------------------------|---------------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
|                         | No mês              |             | No Ano       |             | Em 12 meses |             |
|                         | Brasília            | Brasil      | Brasília     | Brasil      | Brasília    | Brasil      |
| <b>Transportes</b>      | <b>-0,82</b>        | <b>1,10</b> | <b>-0,82</b> | <b>1,10</b> | <b>4,38</b> | <b>4,44</b> |
| Veículo próprio         | -0,10               | 0,08        | -0,10        | 0,08        | 1,16        | 1,33        |
| Combustíveis (veículos) | -1,23               | 2,58        | -1,23        | 2,58        | 11,02       | 10,25       |
| Transporte público      | -1,43               | 1,13        | -1,43        | 1,13        | 2,03        | 3,43        |

Fonte: IBGE/Elaboração:Codeplan/Gecon-Nupre

### 1.3.6. Saúde de Cuidados Pessoais

#### 1.3.6.1. Variação no mês “0,27%”

Em janeiro, o grupo Saúde e Cuidados Pessoais apresentou alta de preço, 0,27%, puxado pelos Planos de Saúde, 1,07%; Serviços laboratoriais e hospitalares, 1,19%, impactado pela elevação dos serviços de hospitalização e cirurgia, 1,75%. Por sua vez os serviços médicos e dentários subiram, 0,51%, puxados pelos serviços médicos que subiram 0,61%. Já produtos farmacêuticos apresentaram deflação em quase todos os produtos que compõem o rol de produtos pesquisados, exceto, analgésicos e antitérmicos, 0,24% e anti-inflamatório e antirreumático, 0,11%.

#### 1.3.6.2. Variação Acumulada em 12 meses “6,49%”

No acumulado em 12 meses, o item Planos de saúde, acumula 13,63%, e Serviços médicos e dentários, 8,17%, cuja alta mais expressiva foi encontrada em serviços médicos (10,84%). Além desses, os Produtos óticos, subiram 4,82%.

Já o item de despesa de Higiene pessoal elevou 3,89% em 12 meses, influenciado pelo preço do sabonete, 13,26%, seguido pelos produtos de higiene bucal, 9,31%, e dos artigos de maquiagem, 7,71%. A Tabela 8 possibilita a comparação dos preços praticados em média no Brasil.

**Tabela 8 - IPCA/Brasília e Brasil. Grupo Saúde e Cuidados Pessoais: Variação percentual no mês, no ano e em 12 meses por Itens**

| Saúde e cuidados pessoais             | IPCA - JANEIRO DE 2018 |             |             |             |             |             |
|---------------------------------------|------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                                       | Variação percentual    |             |             |             |             |             |
|                                       | No mês                 |             | No Ano      |             | Em 12 meses |             |
|                                       | Brasília               | Brasil      | Brasília    | Brasil      | Brasília    | Brasil      |
| <b>Saúde e cuidados pessoais</b>      | <b>0,27</b>            | <b>0,42</b> | <b>0,27</b> | <b>0,42</b> | <b>6,49</b> | <b>6,38</b> |
| Serviços laboratoriais e hospitalares | 1,19                   | 0,68        | 1,19        | 0,68        | 2,77        | 4,21        |
| Plano de saúde                        | 1,07                   | 1,06        | 1,07        | 1,06        | 13,63       | 13,52       |
| Serviços médicos e dentários          | 0,51                   | 0,40        | 0,51        | 0,40        | 8,17        | 5,01        |
| Produtos óticos                       | 0,40                   | 0,28        | 0,40        | 0,28        | 4,82        | 0,05        |
| Higiene pessoal                       | -0,03                  | -0,51       | -0,03       | -0,51       | 3,89        | 1,15        |

Fonte: IBGE/Elaboração:Codeplan/Gecon-Nupre

### 1.3.7. Despesas Pessoais

#### 1.3.7.1. Variação no mês “0,19%”

O grupo Despesas Pessoais registrou alta pouco expressiva no mês ao contabilizar 0,19%. Dentre os produtos/serviços que compõe o grupo, a alta mais significativa aparece em cinema, 4,45%, revelação e cópia, 456%, brinquedos, 1,51%, alimentos para animais, 1,13%.

Nos demais Itens que compõem o grupo praticamente não foram encontradas variações de preços significativas, para mais ou para menos, quando comparado aos preços praticados no mês anterior. O destaque fica com a baixa de preços dos serviços de hotelaria, -2,38% e máquina fotográfica, -2,11%.

#### 1.3.7.2. Variação Acumulada em 12 meses “4,26%”

No acumulado em 12 meses, o grupo de Despesas Pessoais foi impactado pelos serviços pessoais, 5,73% que tem como indutores os preços dos serviços bancários, 8,60%; empregados domésticos, 6,08%; manicure, 3,06%; além dos serviços de cabeleireiro, 4,24%.

Entre os itens do subgrupo Recreação, fumo e fotográfica, a alta do item Fotografia e filmagem foi de 4,45%, no entanto a mais expressiva veio dos serviços de revelação de cópias, 8,29%. Já no item Recreação, a alta acumulada em 12 meses foi de 1,16%, como decorrência da elevação dos preços dos alimentos para animais, 9,19%, e cinema, 8,73%. A tabela 9 a seguir permite a comparação entre as variações de preços em Brasília e Brasil.

**Tabela 9 - IPCA/Brasília e Brasil. Grupo Despesas Pessoais: Variação percentual mensal, no ano e em 12 meses por Itens**

| Despesas pessoais        | IPCA - JANEIRO DE 2018 |             |             |             |             |             |
|--------------------------|------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                          | Variação percentual    |             |             |             |             |             |
|                          | No mês                 |             | No Ano      |             | Em 12 meses |             |
|                          | Brasília               | Brasil      | Brasília    | Brasil      | Brasília    | Brasil      |
| <b>Despesas pessoais</b> | <b>0,19</b>            | <b>0,22</b> | <b>0,19</b> | <b>0,22</b> | <b>4,26</b> | <b>4,15</b> |
| Fotografia e filmagem    | 2,79                   | -0,28       | 2,79        | -0,28       | 4,45        | 4,64        |
| Recreação                | 0,62                   | 0,46        | 0,62        | 0,46        | 1,16        | 0,93        |
| Serviços pessoais        | 0,06                   | 0,16        | 0,06        | 0,16        | 5,73        | 5,62        |
| Fumo                     | 0,00                   | 0,00        | 0,00        | 0,00        | -0,29       | 4,06        |

Fonte: IBGE/Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

### 1.3.8. Educação

#### 1.3.8.1. Variação no mês “0,35%”

O grupo Educação registrou variação positiva no mês de 0,35%, podendo ser equiparado à estabilidade de preços em relação ao mês anterior isto porque praticamente não houve movimentação nos preços que compõem o rol de produtos/serviços do grupo, com exceção aos preços dos livros com alta de preços de livros, 2,69%, revistas que apresentaram alta de 2,48%, e cadernos, com 3,26%.

#### 1.3.8.2. Variação Acumulada em 12 meses “4,92%”

Em 12 meses, os preços do grupo Educação acumularam alta ligeiramente inferior a cinco por cento, impactado pelos preços de Cursos diversos, 5,33%, cuja principal alta foi verificada em cursos preparatórios, 11,63%; cursos de idioma, 7,67%, e atividades físicas, 3,23%.

No subgrupo de Cursos regulares, por sua vez, houve alta acumulada em 12 meses de 5,25% cujo impacto assim foi observado: ensino fundamental, 11,79%, seguido pelos preços da educação infantil, 11,32% e ensino médio, 10,94%. Leitura por sua vez passou a custar mais caro 3,60%, isto porque os preços dos livros subiram, em média 6,88%, e revistas, 2,48%. Por fim, Papelaria subiu 3,74% em 12 meses e teve como principal indutor o percentual de elevação dos preços dos cadernos, 9,12%. (Tabela 10).

**Tabela 10 - IPCA/Brasília e Brasil. Grupo Educação: Variação percentual mensal, no ano e em 12 meses por Itens**

IPCA - JANEIRO DE 2018

| Educação         | Variação percentual |             |             |             |             |             |
|------------------|---------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                  | No mês              |             | No Ano      |             | Em 12 meses |             |
|                  | Brasília            | Brasil      | Brasília    | Brasil      | Brasília    | Brasil      |
| <b>Educação</b>  | <b>0,35</b>         | <b>0,22</b> | <b>0,35</b> | <b>0,22</b> | <b>4,92</b> | <b>4,92</b> |
| Leitura          | 1,93                | 1,45        | 1,93        | 1,45        | 3,60        | 3,60        |
| Papelaria        | 1,16                | 0,74        | 1,16        | 0,74        | 3,74        | 3,74        |
| Cursos diversos  | 0,00                | 0,00        | 0,00        | 0,00        | 5,33        | 5,33        |
| Cursos regulares | 0,00                | 0,00        | 0,00        | 0,00        | 5,25        | 5,25        |

Fonte: IBGE/Elaboração:Codeplan/Gecon-Nupre

### 1.3.9. Comunicação

#### 1.3.9.1. Variação no mês “0,11%”

No tocante ao grupo Comunicação, a variação de preços no mês foi de 0,11%. Esta elevação de preços ocorreu nos serviços de acesso à Internet, 1,74%, e no preço de aparelhos telefônicos, 1,09%.

#### 1.3.9.2. Variação Acumulada em 12 meses “4,92%”

O olhar sob o prisma do acumulado em 12 meses revela altas no grupo em decorrência da elevação do preço de serviços de telefone com internet (pacote), 6,16%; de telefone celular 3,89%; e de TV por assinatura com internet, 4,95%. As deflações, por sua vez, foram detectadas pela pesquisa nos serviços de telefonia fixa, -6,45%, e nos preços de aparelhos telefônicos, -14,81%. (Tabela 11)



**Tabela 11 - IPCA/Brasília e Brasil. Grupo Comunicação: Variação mensal, no ano e em 12 meses por Itens**

| Comunicação | IPCA - JANEIRO DE 2018 |        |          |        |             |        |
|-------------|------------------------|--------|----------|--------|-------------|--------|
|             | Variação percentual    |        |          |        |             |        |
|             | No mês                 |        | No Ano   |        | Em 12 meses |        |
|             | Brasília               | Brasil | Brasília | Brasil | Brasília    | Brasil |
| Comunicação | 0,11                   | 0,11   | 0,11     | 0,11   | 1,81        | 1,23   |
| Comunicação | 0,11                   | 0,11   | 0,11     | 0,11   | 1,81        | 1,23   |

Fonte: IBGE/Elaboração:Codeplan/Gecon-Nupre

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, e se refere às famílias com rendimento monetário de 1 (um) a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte. Além de Brasília, a pesquisa abrange dez regiões metropolitanas do país e dois municípios: Goiânia e Campo Grande.

## 2. ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC/BRASÍLIA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC/Brasília, no mês, apresentou inflação de -0,15%, menor resultado entre as regiões pesquisadas. Por sua vez a variação do INPC/Brasil, foi de 0,23%. No acumulado em 12 meses, o INPC/Brasília registrou variação positiva de 1,84%, enquanto no Brasil o acumulado está em 1,87% (Tabela 12).

**Tabela 12 - INPC - Variação frente ao mês anterior, variação acumulada no ano e variação acumulada em 12 meses, segundo as regiões pesquisadas - (%)**

| INPC - JANEIRO DE 2018 |                   |              |              |             |              |             |             |
|------------------------|-------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|
| Regiões                | Peso Regional (%) |              |              |             |              |             |             |
|                        |                   | No mês       |              | No Ano      |              | Em 12 meses |             |
|                        |                   | Dezembro     | Janeiro      | Dezembro    | Janeiro      | Dezembro    | Janeiro     |
| Vitória                | 1,83              | -0,29        | 0,64         | 1,42        | 0,64         | 1,94        | 1,68        |
| Porto Alegre           | 7,38              | 0,98         | 0,59         | 2,65        | 0,59         | 2,62        | 2,50        |
| Fortaleza              | 6,61              | 0,06         | 0,37         | 2,15        | 0,37         | 2,66        | 1,61        |
| Salvador               | 10,67             | 0,53         | 0,28         | 2,24        | 0,28         | 2,39        | 1,23        |
| São Paulo              | 24,24             | -0,13        | 0,25         | 2,82        | 0,25         | 2,66        | 2,87        |
| Rio de Janeiro         | 9,51              | 0,20         | 0,24         | 0,95        | 0,24         | 0,88        | 0,96        |
| Curitiba               | 7,29              | 0,02         | 0,17         | 1,67        | 0,17         | 2,06        | 3,19        |
| Belo Horizonte         | 10,60             | 0,55         | 0,16         | 2,92        | 0,16         | 3,81        | 0,56        |
| Belém                  | 7,03              | -0,08        | 0,11         | 1,00        | 0,11         | 1,08        | 0,28        |
| Recife                 | 7,17              | 0,56         | 0,02         | 1,90        | 0,02         | 1,78        | 2,25        |
| Campo Grande           | 1,64              | -0,36        | 0,01         | 1,79        | 0,01         | 2,00        | 0,29        |
| Goiania                | 4,15              | 0,57         | -0,04        | 0,84        | -0,04        | 1,36        | 3,01        |
| <b>Brasília</b>        | <b>1,88</b>       | <b>-0,02</b> | <b>-0,15</b> | <b>1,03</b> | <b>-0,15</b> | <b>1,09</b> | <b>1,84</b> |
| <b>Brasil</b>          | <b>100,00</b>     | <b>0,18</b>  | <b>0,23</b>  | <b>1,80</b> | <b>0,23</b>  | <b>1,95</b> | <b>1,87</b> |

Fonte: IBGE/Elaboração:Codeplan/Gecon-Nupre

Ao segregar o índice em grupos que o compõem, observa-se elevação de preços em seis dos nove grupos de despesas no mês de janeiro. Assim, dentre os grupos que apresentaram maiores altas, Alimentação vem em primeiro lugar, 0,69%. A segunda maior alta foi verificada em Artigos de Residência, 0,54%; Educação, 0,42%, enquanto Comunicação 0,23%, acompanhado de Despesas pessoais, 0,17% e Saúde e Cuidados Pessoais, 0,01%. Em sentido contrário, o grupo Vestuário apresentou quedas de preços de -1,17%, Habitação, -0,79% e Transportes, -0,63%.

No acumulado em 12 meses, verifica-se alta de preços mais expressivas que o grupo Transporte responde pela maior alta acumulada de preços, 4,85% (devido ao elevado impacto do reajuste de tarifas de transporte urbano nessa cesta de consumo e da gasolina), seguidos por Saúde e cuidados pessoais, 4,64%, Educação 3,63%, Vestuário, 3,23%; Despesas pessoais, 2,77%, Habitação, 2,66%, e Comunicação, 0,45%. Baixas de preços são encontradas em: Artigos de Residência, -3,29%, e Alimentação e bebidas, -1,49%.

A Tabela 14 apresenta as variações de preços por grupos e subgrupos do INPC para Brasília e para o Brasil.

**Tabela 13 - INPC/Brasília - Grupos de despesas. Variação frente ao mês anterior, variação acumulada no ano e em 12 meses - %**

| Grupos                    | INPC - JANEIRO DE 2018 |              |             |              |             |             |
|---------------------------|------------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|
|                           | Variação percentual    |              |             |              |             |             |
|                           | No mês                 |              | No Ano      |              | Em 12 Meses |             |
|                           | Novembro               | Dezembro     | Novembro    | Dezembro     | Novembro    | Dezembro    |
| Alimentação e Bebidas     | 0,48                   | 0,69         | 3,95        | 0,69         | -0,92       | -1,49       |
| Artigos de Residência     | -0,56                  | 0,54         | 9,84        | 0,42         | -3,02       | -3,29       |
| Educação                  | 0,20                   | 0,42         | 1,37        | -0,79        | 3,67        | 3,63        |
| Comunicação               | -0,17                  | 0,23         | -3,82       | -1,17        | 1,51        | 0,45        |
| Despesas Pessoais         | 0,13                   | 0,17         | 4,40        | -0,63        | 4,21        | 2,77        |
| Saúde e Cuidados Pessoais | 0,09                   | 0,01         | 2,79        | 0,01         | 4,72        | 4,64        |
| Transportes               | 0,86                   | -0,63        | 3,72        | 0,17         | 12,01       | 4,85        |
| Habitação                 | 0,97                   | -0,79        | 3,51        | 0,54         | 4,62        | 2,66        |
| Vestuário                 | 0,91                   | -1,17        | -1,61       | 0,23         | 4,22        | 3,23        |
| <b>Índice Geral</b>       | <b>0,55</b>            | <b>-0,15</b> | <b>2,92</b> | <b>-0,15</b> | <b>3,81</b> | <b>1,84</b> |

Fonte: IBGE/Elaboração:Codeplan/Gecon-Nupre

**Tabela 14 - INPC - Variação Brasil e Brasília no mês, no ano e em 12 meses, por Grupos e Item de despesas - %**

| Descrição                        | INPC - JANEIRO DE 2018 |              |              |              |              |              |
|----------------------------------|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
|                                  | Mensal                 |              | Acumulado    |              |              |              |
|                                  | Brasília               | Nacional     | No Ano       |              | Em 12 Meses  |              |
| Brasília                         |                        |              | Nacional     | Brasília     | Nacional     |              |
| <b>Alimentação e Bebidas</b>     | <b>0,69</b>            | <b>0,76</b>  | <b>0,69</b>  | <b>0,76</b>  | <b>-1,49</b> | <b>-2,30</b> |
| Alimentação no Domicílio         | 1,17                   | 1,02         | 1,17         | 1,02         | -4,01        | -4,36        |
| Alimentação Fora do Domicílio    | -0,27                  | 0,14         | -0,27        | 0,14         | 4,00         | 3,10         |
| <b>Habitação</b>                 | <b>-0,79</b>           | <b>-1,00</b> | <b>-0,79</b> | <b>-1,00</b> | <b>2,66</b>  | <b>5,17</b>  |
| Encargos e Manutenção            | 0,09                   | 0,34         | 0,09         | 0,34         | 1,61         | 3,54         |
| Combustíveis e Energia           | -3,31                  | -3,47        | -3,31        | -3,47        | 5,91         | 8,46         |
| <b>Artigos de Residência</b>     | <b>0,54</b>            | <b>0,18</b>  | <b>0,54</b>  | <b>0,18</b>  | <b>-3,29</b> | <b>-1,47</b> |
| Móveis e Utensílios              | 0,15                   | 0,14         | 0,15         | 0,14         | -3,90        | -0,42        |
| Aparelhos Eletroeletrônicos      | 1,00                   | 0,23         | 1,00         | 0,23         | -3,52        | -3,39        |
| Consertos e Manutenção           | 0,13                   | 0,18         | 0,13         | 0,18         | 4,54         | 3,24         |
| <b>Vestuário</b>                 | <b>-1,17</b>           | <b>-0,90</b> | <b>-1,17</b> | <b>-0,90</b> | <b>3,23</b>  | <b>2,26</b>  |
| Roupas                           | -1,27                  | -0,99        | -1,27        | -0,99        | 3,13         | 1,84         |
| Calçados e Acessórios            | -0,65                  | -0,78        | -0,65        | -0,78        | 5,66         | 3,35         |
| Jóias e Bijuterias               | -1,84                  | -0,58        | -1,84        | -0,58        | -3,55        | 1,38         |
| Tecidos e Armarinho              | 0,68                   | 0,11         | 0,68         | 0,11         | 5,05         | 2,08         |
| <b>Transportes</b>               | <b>-0,63</b>           | <b>1,26</b>  | <b>-0,63</b> | <b>1,26</b>  | <b>4,85</b>  | <b>4,33</b>  |
| Transportes                      | -0,63                  | 1,26         | -0,63        | 1,26         | 4,85         | 4,33         |
| <b>Saúde e Cuidados Pessoais</b> | <b>0,01</b>            | <b>0,15</b>  | <b>0,01</b>  | <b>0,15</b>  | <b>4,64</b>  | <b>4,46</b>  |
| Produtos Farmacêuticos e Óticos  | -0,18                  | 0,30         | -0,18        | 0,30         | 4,21         | 3,94         |
| Serviços de Saúde                | 0,84                   | 0,75         | 0,84         | 0,75         | 7,31         | 9,63         |
| Cuidados Pessoais                | -0,20                  | -0,46        | -0,20        | -0,46        | 3,88         | 1,07         |
| <b>Despesas Pessoais</b>         | <b>0,17</b>            | <b>0,16</b>  | <b>0,17</b>  | <b>0,16</b>  | <b>2,77</b>  | <b>3,61</b>  |
| Serviços Pessoais                | -0,01                  | 0,15         | -0,01        | 0,15         | 5,02         | 5,00         |
| Recreação, Fumo e Fotografia     | 0,37                   | 0,18         | 0,37         | 0,18         | 0,45         | 2,31         |
| <b>Educação</b>                  | <b>0,42</b>            | <b>0,30</b>  | <b>0,42</b>  | <b>0,30</b>  | <b>3,63</b>  | <b>6,98</b>  |
| Cursos, Leitura e Papelaria      | 0,42                   | 0,30         | 0,42         | 0,30         | 3,63         | 6,98         |
| <b>Comunicação</b>               | <b>0,23</b>            | <b>0,10</b>  | <b>0,23</b>  | <b>0,10</b>  | <b>0,45</b>  | <b>0,62</b>  |
| <b>Índice Geral</b>              | <b>-0,15</b>           | <b>0,23</b>  | <b>-0,15</b> | <b>0,23</b>  | <b>1,84</b>  | <b>1,87</b>  |

Fonte: IBGE/Elaboração:Codeplan/Gecon-Nupre

A população-objetivo do INPC é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do Sistema Nacional de índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, com rendimentos de 1 (um) a 5 (cinco) salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada.

### 3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Diante dos resultados apurados pelo IBGE para a inflação em Brasília, relativa ao mês de janeiro de 2018, alguns pontos merecem destaque.

- O IPCA/Brasília registra deflação em janeiro frente ao mês de dezembro. Única deflação entre as regiões pesquisadas.
- A deflação apresentada pelo IPCA/Brasília pode ser creditada ao grupo Transportes, Habitação e Vestuário.
- No grupo Transportes, pode-se creditar a alta, em parte, a um efeito sazonal, com a redução de preços de passagens aéreas, e à queda de preços da gasolina.
- No grupo Habitação, o destaque é para a energia elétrica, que teve diminuição e tarifa com a instituição, pela ANEEL, da bandeira tarifária de cor verde, isto é, sem cobrança adicional.
- No grupo Vestuário, o efeito é quase todo sazonal, devido à época de pós compras de final de ano. No entanto, o grupo possui pequeno peso na cesta de consumo das famílias, então impacta menos nas despesas.
- De outro lado, o grupo Alimentação e Bebidas, com grande peso na cesta do brasiliense, mostrou elevação, com destaque para alimentação em casa, que voltou a dar sinais de preços positivos.
- O grupo Artigos de residência registrou a maior inflação entre os grupos, após cinco deflações mensais seguidas. No entanto, o grupo possui pequeno peso.
- No acumulado em 12 meses, a inflação acumula alta de 2,87%. Saúde e Cuidados Pessoais, Educação e Transportes são os grupos que pressionam a alta.

**Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede Codeplan  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF  
Fone: (0xx61) 3342-2222  
[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)  
[codeplan@codeplan.df.gov.br](mailto:codeplan@codeplan.df.gov.br)